

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

VORAGEM INSACIAVEL

A desagradavel surpresa que acaba de sacudir o país a propósito do exagerado aumento das contribuições públicas, ecoando longe e provocando os naturais protestos que uma medida injusta produz sempre no povo, não só demonstrou a facilidade insensata com que neste país se esmaga o contribuinte, onerando-o a todo o momento com novos impostos, como se provou a auzencia de escrúpulos por parte dos políticos que aprovaram tal aumento a ponto de deixarem o contribuinte numa situação tão crítica e tão confusa que ninguem sabe a quantas anda, nem em que especie de regimen tributário vive.

E passa-se isto a poucos anos de Republica e no momento em que todos, vendo a situação económica do país a descrever uma sensível melhora, supunham vê desaparecer algumas contribuições lançadas a pretexto da guerra e diminuir outras, tomando por base a valorisação do escudo!

Pondo de parte as contribuições lançadas por via da guerra, cujas consequencias alguns pretendem que no nosso país ainda se façam sentir, embora se não sintam já naqueles a quem ela mais afectou, ocorre-nos perguntar a que propósito se exige ao país tamanho sacrificio?

Não esperamos a resposta, porque de ante-mão a sabemos...

E' preciso manter essa temível legião de «novos estadistas» que com uma voragem insaciavel sugam o sangue do país até ás ultimas gotas!

Que importa que o contribuinte, deante do sudário de contribuições que já vinha pagando aperte as mãos na cabeça e num instincto de socorro procure uma providencial táboa de salvação?

Que importa mesmo que o povo, em face dos aumentos escandalosos que lhe querem arrancar, veja na sua frente a sua ruina material com todas as características dum suicidio moral?

Nada! Não importa nada!...

O que é preciso é manter as camarilhas que fizeram do país logradouro exclusivo do partido democrático, o unico partido político que sendo o detentor perpétuo do poder é egualmente o responsavel pela desgraçada situação a que chegamos.

E enquanto o país viver nesta bachanal de desgraça, jámais poderemos sonhar com a regeneração que politicos insensatos andam por aí a apregoar.

AUGUSTO CONSTANTE PEREIRA

Este simpatico estudante, filho do nosso querido amigo snr. Manoel Rodrigues Pereira, acaba de fazer o 5.º ano do liceu, com apreciavel classificação.

A seu pae e ao novel academico as nossas felicitações.

Faculdade de Letras

Concluiu brilhantemente o curso de Filologia Germanica da Faculdade de Letras a distincta aluna Mademoiselle Angelica Rodrigues, a quem endereçamos as nossas mais sinceras felicitações.

Serviços dos Correios

O serviço de distribuição de correspondencia, tal como se encontra em Espinho, não pode nem deve continuar, pois dias ha que nem ao meio dia se encontra concluido aquele serviço, causando grave transtorno ao comercio e industria locais, pelo que necessita de ser augmentado o pessoal com mais dois ou tres distribuidores.

Para o facto chamamos a criteriosa atenção de quem compete.

STICK TAIPAS

Para a Barba

Revoluções

Mais um movimento revolucionario estalou em Lisboa no passado domingo. Os pormenores já são do dominio publico, para que deixemos de nos referir a eles.

Bom o seu triunfo? Mau? Nada saberemos dizer a tal respeito, porque não temos envergadura bastante para profetas. Mas ele veio demonstrar apenas, como o seu antecessor, que o povo portuguez, pela voz do Exercito, se encontra cansado de uma politica de habilidades partidarias, tal qual fazem os rapazes quando brincam uns com os outros. Para quem soubesse vê, nada mais seria preciso acrescentar ao 18 de Abril, que foi o primeiro protesto.

Uma segunda conclusão que se tira é a seguinte: atravessamos uma profunda crise de caracter como jámais se viu desde ha muitos anos, em que cada um, dominado apenas pelo instincto dum defesa que não se justifica. trá a palavra com a mesma facilidade com que bebe um copo de agua em maré de sede.

E basta.

Curso liceal

Com brilhante resultado, completou ha dias, no liceu Rodrigues de Freitas, no Porto, o setimo ano do curso liceal o inteligente academico sr. José Candido Jordão de Paiva Manso Serrano, filho do nosso prezadissimo amigo sr. José Simões Serrano, distinto colaborador deste jornal e conceituado professor na Escola Industrial Infante D. Henrique.

José Candido J. P. M. Serrano, que, não obstante a sua pouca idade, se impõe á consideração de todos pela nobreza do seu caracter e pela finura do seu trato, é o tipo do verdadeiro estudante, isto é, do estudante que estuda, e por isso, deixando-lhe aqui consignada a manifestação da nossa estima e as nossas sinceras felicitações pelo bom resultado obtido nos seus trabalhos escolares, felicitamos tambem cordealmente seus extremos pais, que, sem dúvida, terão o prazer de o verem cursar em Coimbra com não inferiores resultados a cadeira de Direito, em que vai matricular-se.

Farmacia Rezende

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

O Lacerda deu o N.º 90

O MEU DOMINGO

APRECIANDO...

Não se pôde com segurança ser profeta numa terra onde, como a nossa, os caracteres degeneram a cada passo, com uma progressiva actividade.

Assistimos de momento a uma derrocada completa. Ha lama e podridão a cobrir um organismo facilmente decomponivel, porque a reacção é uma cantata sem nexo, e a energia da Raça um trôpo inflamado, mas ôco por completo no seu verdadeiro sentido.

Não querendo ser afecto à coerência, porque os principios se dissipam a belo prazer, o portuguez de hoje é um prototipo da decadencia. Nele não ha a noção da palavra que encerra um juramento por muito solene que seja; ha apenas a finalidade do eu, com o desprezo absoluto da comunidade que nele confia.

Sucedia assim noutras eras de pura desagregação nacional. Abramos a historia e meditemos nos seus ensinamentos, para chegarmos à conclusão de que não ha fantasias em qualquer expressão mais dura que nos venha da alma, e que pômos a descoberto como desabafo dum momento de opressão. São muitos os ciclos da desvergonha nacional?

Alguns se nos apresentam bem tipicos, e em quantidade suficiente. Hoje, como em 1580. 1580 como em 1385, mas neste houve ainda uma força soberana que espantou o virus envenenador.

Desde ha anos que vimos assistindo a um crescendo de torpezas que todos aclamam com frenesi, ou pelo menos na sua maxima totalidade. As vozes são abafadas pelos gritos dos dementados, e eis-nos a rolar dançantes para o abismo, à espera que se desprendam a ultima pedra que segura ainda os nossos passos.

Mas a que vem este piar de mochos? dirá alguém. A proposito de qualquer coisa que vemos com magua.

Vê-a o paiz, e cala-se. Aguenta-a o que nada quer ter com os erros de meia duzia, e dessa indiferença nasce um comodismo que gera o crime, narrado em surdina para que ninguem ouça, não vá o visinho inscrevê-lo no novo Index. A isto chegamos. Nisto vivemos enquanto a rajada final não se desencadear, e que ha de soterrar-nos vivos no fragor dos escombros. Mas seja assim, e coração ao largo...

Ruy de Faria.

Propaganda de Espinho

O nosso presado colega de Caceres — Hespanha — «La Montaña», exprime-se em castelano que traduzimos a forma seguinte, quando se refere á nossa praia:

O verão em Portugal

A praia de Espinho

Informações de toda a confiança permitem-nos afirmar que este ano será comodo e barato o poder-se gozar as delicias daquele clima maritimo sem rival em toda a peninsula iberica.

Em todas as estações da linha Madrid-Caceres-Portugal vender-se-hão bilhetes de ida

e volta, a preços reduzidos, validos por 3 mezes.

Os passaportes são visados uma unica vez em Marvão (fronteira portugueza) pela insignificante quantia de 5 escudos, ou sejam aproximadamente uns sete reaes hespanhoes.

A verificação das bagagens em vez de fazer-se na delegação alfandegaria da fronteira, será efectuada na propria estação de Espinho.

O custo da vida está mais barata do que em Hespanha, e as casas mobiladas alugam-se em condições rasoaveis.

Tudo isto junto aos grandes festejos que se projectam, dá a impressão que a estada ali será extremamente agradável.

SOCIEDADE

A Imperfeição da Humanidade

Todos aqueles que de noite atravessam as ruas da cidade não poderão deixar de sentir-se por vezes bem emocionados e bem tristes ao depararem-se-lhe tantos e tantos quadros de dor.

E' toda uma onda de miséria que se esconde com a noite para implorar um pouco do que a outros sobeja.

E' aqui, é ali, é além, creanças, pésitos nus, o corpo mal coberto por uns farrapos, já ligados á dor, já a ela acorrentados que nos dizem toda a sua desgraça nas suas faces já sem brilho, no dizer seu esmorecido e triste!

Mulheres, velhos toda essa legião faminta e abandonada que caminha sem que uma scintilha de luz lhes surja no precioso mar da vida.

Estendem as mãos, soluçam uma prece que ninguém ouve, que ninguém atende e lá seguem os felizes, sem vêrem, sem compreenderem o sofrimento, as lágrimas, a revolta surda que por vezes invade, essas almas martyres, já sem forças para lutar contra a horrível sorte que para sempre lhes cravou as garras aduncas e sangrentas.

Pobre humanidade, que já-mais atingirá a sublime perfeição da igualdade absoluta, em que todos irmanados tenhamos a mesma partilha na dor e no sofrimento, na alegria e na felicidade!

Realizou-se na passada segunda-feira o casamento da sr.^a D. Leopoldina Pereira de Souza, com o sr. Antonio Domingos Faria dos Santos.

—Pelo sr. Miguel José da Costa, estimado gerente da casa exportadora de vinhos, Vasconcelos Lda., de Gaia, e em nome do sr. Melchior Elycio Gonçalves, muito considerado negociante do Porto, filho da sr.^a D. Amelia Augusta do Amaral Gonçalves e do sr. Joaquim Elycio Gonçalves, foi pedida em casamento a sr.^a D. Idalina dos Santos Beleza da Veiga Cabral, dilecta filha da sr.^a D. Maria dos Santos e Souza e do sr. Jerónimo Beleza da Veiga Cabral, considerado proprietário no Douro.

Aos noivos que são dotados de excelentes qualidades de caracter, deseja «O Reformador» um futuro repleto de felicidades.

—Faz anos em 31, o sr. Raul de Azevedo Sequelra e Silva, estimado empregado comercial.

—Tem estado bastante doente a sr.^a D. Maria José de Rezende Lopes, dedicada esposa do nosso querido amigo e distinto colaborador sr. A. Lopes Junior.

Formulamos os mais ardentés votos pelas rápidas melhoras da estimada senhora.

—Encontra-se na Curia, o nosso prezado amigo sr. Vicente Dias.

—Partiu para as Caldas de S. Jorge com sua esposa, o nosso estimado amigo sr. Crisóstomo Dias Pinto.

—Com sua familia encontra-se nesta praia o nosso prezadissimo amigo sr. Zacarias Rodrigues.

Golpes de vista...

Bilhete semanal de comentarios

NA CHINA

Peguei ao acaso num jornal que se encontrava na minha banca de trabalho (taboa de brunir) e desdobrando-o, vi que na China anda tudo de rabicho levantado. Revoluções, revoluções e revoluções! E' este o prato do meio e o meio de «alguns» terem prato! Em Hong-Kong, terra da naturalidade do meu fornecedor de carqueja, anda tudo numa revolução. A greve geral friunfa, mas para ser nma greve muitissimo geral era preciso que não «trabalhassem» nas revoluções...

Pegou de moda, o tiro e a pranchada! Ouvi dizer á minha lavadeira, que o café Chinez, imitando o gesto—que é tudó!—dos seus compatriotas, vai encerrar as portas...

Agora é que temos o chá entornado!...

EM MARROCOS

Dizia o «Seculo» que Ab-del-Krim andando a passar revista aos campos de foot-ball em Marrocos, foi cuspidó pela mula que o transportava a cavalo e quebrou uma perna.

E digam que as mulas não cospem!

Esta cuspiu a pés juntos. Dizem que Ab-del-Krim está peor da perna!...

PARA FINDAR

Diz o «Diario de Lisboa», que já se descobriu o fio á meada da Legia Encarnada. Que a obra desta sociedade era fazer mal ao próximo...

Tem razão. Desconhecem a célebre frase do profeta Fabiano.—Bombas? Nem a dos Voluntarios d'Ajudal!

Olho de Vidro.

Tauromaquia

Inaugura-se a epoca tauromaquia no proximo dia 2 de Agosto com touros de Torrê & Irmão, apresentando-se como cavaleiro Simão da Veiga Junior, espada Maera II, e um distinto grupo de bandarilheiros entre os quais aparecerá Agostinho Coelho. E' de prever uma boa concorrência á nossa praça, e assim a Empresa abrirá a epoca com uma chave de puro metal nobre.

Teatro Aliança

Vamos ter dentro em breve o ensejo de apreciar no nosso teatro a distincta Companhia Lucilla Simões—Erico Braga, que acaba de fechar contracto para tres espectaculos a realizar nos dias 29, 30 e 31 do proximo mez de Agosto. Não nos alongaremos em elogios á tão conhecida Companhia. O público melhor do que ninguém tem avaliado o que ela vale, para nos dispensar da apresentação, e veremos se Espinho corresponde aos esforços a que a Direcção do Teatro Aliança não se poupa.



Do divorcio...

Ex.^{ma} Senhora:

Estava na cama quando recebi a sua amavel carta. Pede-me V. conselhos sobre o divorcio, já que falei no casamento. Não julgue V. Ex.^a que sou algum velho marreca a quem os cabelos abandonaram, fazendo greve e deixando-me a pedra mármore a descoberto. Sou um novo, um moço bonito e cheio de boa vontade em... casar. Não me sinto com forças de a aconselhar, mas no entanto, leia o que pude escrever sobre o assunto.

—«Se V. Ex.^a casou por amor á arte de casar, é por amor do divorcio que V. deve quebrar as relações com seu marido, mas não a sério. Póde crêr que um casal não póde sêr feliz sem, pelo menos, se ter divorciado doze vezes por ano. A felicidade aborrece como a aborrece as unhas por podar do seu marido. O divorcio, póde crêr não é um crime de lesa consórcio. E' o reverso da medalha do casamento. No meu linfático entender, V. deve separar-se do seu esposo até que êle corte o bigode á americana e deixe de cheirar a tabaco forte. Pede-me um pretexto para ele se zangar comigo. Lá vai. Quando lhe fôr levar a água para êle lavar os pés, ponha a bacia na mesinha de cabeceira, e a água onde êle deve lavar a cara V. deve coloca-la aos pés da cama. Verá que é de efeitos seguros. Caso V. queira quebrar as relações, deve admitir em casa uma creada mais bonita do que V. Ex.^a, que seja mais interessante e diga menos asneiras do que a patroa.

Verá que seu marido se oferece imediatamente para limpar a chaminé, esfregar o fogão e desentupir o cano da banca. Faça por o encontrar em flagrante delicto quando êle estiver a provar a «sopa» e terá uma prova de peso para o divorcio.

A seguir V. tratará de saber que idade tem—pois como possui o costume de dizer que tem vinte e ás vezes dez!—tirando a certidão respectiva, enviando a papelada para o Registo Civil.

Após a sessão solene do divorcio, o seu ex-marido espera-a na rua e diz-lhe: Logo vou lá a casa... No dia seguinte, se o seu ex-esposo não aparecer, V. deve escrever-lhe duas linhas, assim concebidas, pouco mais ou menos:

Q'rido

«Ispé-ro-te nu purtale. Num faltes. Arresseve dous veijos nas vochechas da tua e só tua».

O seu ex-marido aparecerá. Principia novamente o namoro, e V., quando estiver inspirada, deve dizer-lhe:—Fulano, queres ser meu marido?...

Ele diz logo que sim, que já estava para falar nisso, que era impossivel viver sem V. Ex.^a e mais um comboio de asneiras nesse sentido.

Correm novos banhos e o casamento efectua-se. Quando tiverem decorrido alguns mezes, V., a vêr se «pêga», diz-lhe, quando êle estiver a pensar em tudo menos em si:

—Fulano, vou tratar da nossa separação!...

Ele, antes de cair com uma síncope, pergunta-lhe:

—Mas... porquê?

V. Ex.^a então, balbuciará com cara de ingénua:

—Porque é tão divertido o brincar-se aos divorcios!...

E sem mais, minha senhora, creia que o que acima se assinou, estará sempre ao seu dispôr... até para a levar ao altar... depois de divorciada...

Siberio das
desenhos

ASSEMBLEIA DE ESPINHO

Alegrem-se as damas. Preparem-se os elegantes, mas acautelem o coração... A Assembleia, ponto de reunião da melhor sociedade, va e abrir no dia 1.^o de Agosto.

Quer a sua Direcção assim corresponder ao que se lhe tem solicitado para que a abertura este ano se fizesse mais cedo que nos anos anteriores.

Ainda bem!

Está, pois, a chegar o dia em que o amigo Fausto provocará com as suas notas arrancadas ao teclado do Pleyel, confissões e compromissos tremendos...

Cautela, rapazes, que o salão está encerrado de novo...

CINEMA

Salão Avenida.—A empresa deste confortavel salão resolveu dedicar á Colonia Hespanhola as sessões de hontem e de hoje com a soberba fita «Lucrecia Borgia» em duas colossais jornadas, tendo-se realizado hontem a primeira, com geral agrado do publico.

Raul Batista de Carvalho

Com sua familia encontra-se n'esta praia a fim de passar a epoca balnear, o nosso prezado amigo snr. Raul Batista de Carvalho, digno escrivão da 2.^a vara civil do Porto.

EXAMES

No passado dia 13, prestaram provas de 4.^a classe, 2.^o grau, na Escola n.^o 1, de Espinho, os seguintes alunos de ensino oficial cujas classificações damos a seguir:

Antonio Ferreira da Silva Junior, 18 valores; Arminio Fernandes de Sousa, 18 valores; Artur Lages da Cunha, 20 valores; Domingos de Oliveira, 18 valores; Jaime José de Almeida, 17 valores; João Gomes Loureiro, 14 valores; José de Sousa Fernandes Marques, 17 valores; Lidio Dias Oliveira Quinta, 17 valores; Maria Rosa Pereira da Costa, 19 valores.

Professor: J. Ferreira Aguiar. Delegado do Inspector: Marcelino J. de Oliveira e Silva. Alunas da Escola Oficial n.^o 2, de Espinho, que nos dias 11 e 14 do corrente, prestaram provas de 4.^a classe, 2.^o grau Alzira Ferreira da Silva, 14 valores; Ana Martins da Graça, 17 valores; Bernardina Jesus da Silva Soares, 18 valores; Cordelia Duarte Araujo, 17 valores; Irene Ferreira da Costa, 19 valores; Maria Gonçalves Amaro, 15 valores; Mario Hortencio Matos Camacho, 19 valores; Manoel Moreira da Graça, 12 valores; Viginia Gomes da Cruz, 16 valores.

Professora: Rosalina Torres Vale.

Delegado do Inspector: J. Ferreira Aguiar.

A VIOLETA PRIMOROSA
 CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
 PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
 ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
F. Alves Vieira
 Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

Sapatos de Lona Ingleza

HOMEM — PAR
 SENHORA — PAR.

40\$00
 38\$00

COM SOLA D'ANTA

CASA FORTE

Rua Sá da Bandeira, 279 a 281 — PORTO

PRAIA DE ESPINHO

HOTEL PARTICULAR

Este antigo e acreditadissimo hotel, perfeitamente melhorado, dispõe este ano de uma luxuosa sala de jantar, quartos de banho e quartos novos, a cuja construção presidiu o conselho da maxima hygiene e conforto, o que, aliado á sua situação, perto da praia, estação do caminho de ferro e balneário, o torna recomendavel e preferido.

Esmerado serviço de meza

Proprietario — CHRYSOSTOMO DIAS PINTO.

Ensino domestico: Maria Clara Rodrigues Goulão, 17 valores; Leonor de Jesus Esteves, 17 valores; Albertina Antonia Neves Marques, 17 valores; Sara de Jesus Esteves, 19 valores.

Delegado do Inspector: J. Ferreira Aguiar.

A dominação é proprio do homem, assim como a sociabilidade.

Os solitarios são homens fracos ou cobardes que, não sentindo a coragem de conquistar e dominar os seus semelhantes, querem bater-se a si mesmos.

Si non es vero...

Será verdade que certo deputado com quem não temos relações nem queremos tê-las, se servira do automovel do snr. Antonio Maria, para o conduzir da estação do Rocio ao Parlamento, para afinal votar contra o governo do mesmo snr. Antonio Maria?

Sempre o mesmo veneno da ingratidão.

Registo civil

Movimento durante o mez de Junho:

Nascimentos	24
Casamentos	5
Obitos	13

A concorrência

Vai-se notando dia a dia, a affluencia de veraneantes.

As casas, que principio tiveram pouca procura, tem-se alugado ultimamente.

Já se nota animação nas ruas.

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS

O Charivari da luz electrica

Toda a gente se queixa amargamente dos serviços municipalizados e industrializados da luz electrica da nossa terra, e são tantas as prepotencias e façanhas cometidas por quem naquilo risca que já não nos causa admiração alguma se amanhã começar toda a gente a servir-se do antigo carboneto ou do velho petroleo, se não preferir outro qualquer sistema de iluminação moderna pela gasolina, mais barata e *exclusivamente sua*, sem embaraços de toda a espécie como esses que para aí se exigem, sem pés nem cabeça, parecendo mesmo que orientados mais com os pés do que com a cabeça. Não pode ser, illustres camaradas. Haja alguém que nos governe, mas criteriosamente.

Com que então o proprietário não pode mandar fazer as instalações por operários da sua confiança e livre escolha, desde que essas instalações obedeam aos preceitos e usos seguidos?

O triste Liberdade ameaça da!

Com que então o proprietário não pode ter a luz em seu nome, desde que se responsabilise pelo seu pagamento, embora tenha de alugar as suas casas na época balnear?

Mas a isso chamou-lhe alguém uma burla, uma autentica vigarice que obriga á fita de vários cortes e outras tantas ligações, o que representa uma infamissima exploração, imprópria de brancos.

Abaixo os Cabraes!

GARRAIADA

Estava anunciada para hoje uma garraiada que um grupo de esliimados rapazes fencionavam levar a efeito em beneficio do *Sporting Club de Espinho* e dedicada á Colonia Espanhola.

Motivos varios e da mais alta importancia, como seja a dificuldade de conseguir os garraios para o dia marcado, levam a transferir esta diversão para o proximo dia 9.

Chapelaria Feniana
 Rua 19—Espinho

PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO

Inauguração da Epoca—em 2 de Agosto

CAVALEIRO:

ESPADA:

Simão da Veiga Junior

Maera, II

Um distinto grupo de bandarilheiros entre eles, Agostinho Coelho.

Touros de Torrê & Irmão

Convocação

Pelo presente se convocam os socios da sociedade em nome colectivo REZENDE OLIVEIRA & C.^a, a reunir na sua séda, em assembleia geral extraordinaria, no proximo dia 20 de Agosto, pelas 15 horas, para aprovação do balanço e contas referentes ao ano de 1924 e outros assuntos urgentes.

Espinho, 20 de Julho de 1925.

O socio-gerente,

(a) *Francisco de Rezende*

Empregado

Precisa-se para casa de fazendas.

Rua 19—N.º 317.

Fogão e cofre

Vendem-se

Rua 11 N.º 544

ESPINHO

CASA

Aluga-se, ao ano, no ponto mais arborizado de Espinho com agua, tanque, capoeira, etc. Informa-se na rua 22, N.º 509 a 511

Atelier de Chapaus

PARA
 Senhoras e Creanças

ECONOMIA E BOM ACABAMENTO.

RUA 5, N.º 357

Exposição: *Rua 19—Loja Leão d'Ouro*

Mobílias a prestações

Fabrica de Moveis Artisticos

Alberto de Souza Reis & C.^a Lda

AVENIDA 8—ESPINHO

HOTEL BRAGANÇA

Telefone, 26

Telegramas: Bragança

Direção: Tiago Cambra & C.^a

Instalado em edificio proprio e no sitio mais central d'esta praia. Magnificos aposentos, excelente mesa e todas as comodidades modernas.

CREADA

Precisa-se em casa honesta e de pouca familia.
 Rua 22, N.º 509 a 511.

CASA

Vende-se, barata, a da rua 29 n.º 258, esquina da rua 12, agua encanada, luz electrica e grande quintal.
 Falar com Alfredo Cruz, na casa Dias & Irmão, Espinho.

Violoncelo

Compra-se em 2.ª mão.
 Carta á redacção a A. T.

Precisa-se

D'uma caixeira para Leitaria e d'uma jornaleira.
 Falar: rua 15, N.º 320.

Mercearia

Bem afreguezada passa-se.
 Falar na Rua 23-N.º 82.



Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado calçado marca **IDEAL**

Elegancia no andar.

Comodidade e saude nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA

Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS, LEGUMES, MASSAS E BOLACHAS

Baptista & Oliveiras

442, PASSEIO ALEGRE, 444

Tele (fone, 21) (gramas: FARINHAS)

ESPINHO

LA RESTAURADOR

Escritorio: Rua 5, N.º 455—Espinho

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, accessorios, vulcanisação dos rôlôs. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

CASA AURORA DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardas-sóes. PREÇOS BARATISSIMOS. VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Casa das Utilidades

DE Hildebrando F. Lopes
Rua 19—391 a 397—ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cosinha em ferro esmaltado e aluminio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc. Confrontem os preços d'esta casa.



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICO, ARTIGOS SANITARIOS, DE DECORAÇÃO E-NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS CIMENTO ALEMÃO MARCA «GERMANIA» O MELHOR PARA OBRAS DE RESPONSABILIDADE

Sampaio & Matos, L.ª

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos. Rua 16 N.º 521 a 523—ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º PORTO

Ourivesaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado) ESPINHO

Nesta casa encontram-se e venda artigos de ourivesaria a relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura em oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina,

Antiga Casa Puncerêria Lamas

DE

Rita Domingues da Silva & Filhos

Rua 14—N.º 745—ESPINHO

Esta casa sendo a mais antiga no genero encontra-se habilitada a fornecer todos os artigos da sua especialidade por preços modicos.

Encarrega-se tambem de transladações e outros serviços funerarios.

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á commissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

CADILLON & C.ª L.ª

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL Curso liceal, Curso primario, Curso comercial. Admite alunos internos, semi-internos e externos. Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos. Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios. Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata. Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos.

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO

Fabrica de Manteiga A "Coroa"

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza Apresentação higienica em papel especial Fabricação diaria—Pureza garantida Leite puro da quinta do Mosteiro de Orijó, chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado. Rua 23, loja 50ª

José Dias Milheiro Fernandes

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal Advogados

Rua S. Julião, N.º 110—2.º—Lisboa Processos em todos os tribunales. Consultas orais e por escrito.—Procuradoria

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

Fotografia Iaeal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildelfonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.